

Pague Menos planeja lojas nos EUA

Rede cearense de farmácias, do empresário Deusmar Queirós, faz planos de abrir a primeira unidade no mercado americano em 2018

Lauriberto Braga
ESPECIAL PARA O ESTADO
FORTALEZA

No mercado farmacêutico, Deusmar Queirós, fundador e presidente da Rede Pague Menos, tem fama de ser um sujeito ambicioso. Ele já disse que tem a meta de chegar a 1 mil lojas em 2017 e há tempos tenta fazer a abertura de capital da empresa. Ontem, Queirós colocou mais uma meta em sua ousada lista de desejos. Durante um evento do setor, realizado em Fortaleza, anunciou que até 2018 levará a Pague Menos para os Estados Unidos, mercado que abriga as duas maiores redes farmacêuticas do mundo.

"Temos um plano de abrir 100 lojas no Brasil por ano até alcançar a marca de mil unidades e logo depois partiremos para o estrangeiro. Nossa primeira loja será nos Estados Unidos", disse Queirós, com o otimismo que lhe é peculiar.

Segundo ele, a empresa ainda

estuda em que cidade norte-americana vai instalar a primeira unidade internacional. Ele também não divulga o valor que será investido nessa expansão. "Antes de tudo, precisamos captar recursos até 2015." Sobre os vários adiamentos da abertura de capital da Pague Menos, ele diz que só fará a oferta de ações "quando o mercado de capitais no Brasil tomar juízo".

Queirós tentou abrir o capital da empresa pela primeira vez em 2009, mas a crise financeira mundial fez a empresa desistir do IPO. O registro inicial de companhia aberta foi conce-

● Crescimento
"Temos um plano de abrir 100 lojas no Brasil por ano até alcançar a marca de mil unidades e logo depois partiremos para o estrangeiro."

Deusmar Queirós
PRESIDENTE DA PAGUE MENOS

dido pela CVM em outubro de 2011. Desde então, a companhia aguardava o momento favorável para lançar a oferta. No ano passado, ela tentou de novo e voltou atrás.

Operando nos 26 estados brasileiros mais o Distrito Federal, a Pague Menos tem hoje 607 lojas. Até o final de 2013 chegará a 685 e em 2017 planeja estar com mil lojas, no Brasil. "Estamos num crescimento orgânico e a vantagem disso é que você abre onde quer, quando quer, como quer. Hoje temos mais de 607 lojas em funcionamento, mais 52 em construção, quando no final de 2012 estávamos com 585.

A ideia, segundo ele, é contar com pelo menos uma loja em cada cidade com mais de 80 mil habitantes. Recentemente a empresa abriu unidades em Curitiba, Criciúma, Goiânia, Fortaleza e Petrolina.

Expansão nacional. Com meta de faturamento de R\$ 4 bilhões em 2013, a Pague Menos figura hoje entre as cinco maiores em

presas brasileiras. "No ano passado faturamos R\$ 3,25 bilhões e isso reflete o momento positivo do varejo farmacêutico", comemora. Segundo ele, é um crescimento médio de 20% da empresa. "Estamos dobrando o faturamento a cada quatro anos. Em média, o aumento chega a ser superior a 20% por ano."

Presente em todos estados brasileiros desde 2009, a Pague Menos reuniu ontem, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, 400 fornecedores e mostrou por meio de palestras do presidente da Associação Brasileira de Redes de Farmácia e Drogarias, Sérgio Mena Barreto, a realidade do mercado farmacêutico da América Latina.

História. Criada em 1981 por Queirós, a rede caiu da primeira para a terceira posição no varejo farmacêutico em 2011, após duas grandes fusões - da Drogasil com a Droga Raia e da Drogaria São Paulo com a Pacheco -, segundo a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias.



Avanço. Queirós, da Pague Menos, prepara-se para os EUA